



3% não dá!

Agora é GREVE!

Assembleia aprova greve a partir de segunda-feira (23)



Os trabalhadores da Unicamp reunidos em assembleia na tarde desta quarta-feira (18) decidiram entrar em greve por tempo indeterminado.

A paralisação começa na segunda-feira (23) em resposta à proposta de reajuste de 3% apresentado pelo Conselho de Reitores (Cruesp) das três universidades paulistas: Unicamp, USP e Unesp.

Com esta decisão, os servidores reafirmaram que não aceitam pagar a conta da crise e que estão indignados

com a proposta considerada ridícula de reajuste apresentado pelos reitores. A proposta do Cruesp foi rejeitada pelo Fórum das Seis, que a considerou uma “não-proposta”. O Fórum propõe um reajuste de 12,34%.

Para cumprir com os prazos legais, ontem mesmo foi protocolado ofício junto à reitoria e às direções das unidades formalizando a decisão dos trabalhadores.

O objetivo agora é de fortalecer a luta nas unidades e organizar uma

greve unificada com os estudantes (que já estão em greve) e professores (que decidiram paralisar as atividades nos próximos dias 23 e 24 e realizar uma nova assembleia no dia 25), contruindo uma luta conjunta que seja capaz de pressionar os reitores a discutir a Pauta Salarial Unificada na próxima reunião de negociação que será realizada no dia 30/5, quando o Fórum das Seis convoca uma nova manifestação unificada em São Paulo.

Organizar as unidades para construir uma greve forte

O debate nos locais de trabalho sobre a greve é fundamental. As unidades que ainda não se reuniram devem fazê-lo o mais breve possível pois todos sabemos que não se conquista nem se mantém direitos sem luta. Ligue no STU e agende!

Como a categoria já está cansada de saber, não há possibilidade de conquista sem luta.

Comando de Mobilização se reunirá amanhã

A primeira reunião do comando de mobilização será realizada nesta sexta (20), a partir das 12h na sede do STU. Por isso, é muito importante que as unidades se reúnam e mandem seus representantes para mais este momento de organização e preparação da greve.

Não ao arrocho! Os trabalhadores não vão pagar pela crise!

Os reitores continuam fazendo o jogo de cena de que não há dinheiro em função da crise enfrentada pelo país, mas a verdade é que a prioridade dos dirigentes universitários não é a valorização profissional e as políticas de permanência estudantil. O ridículo índice de 3% não repõe nem um terço da inflação acumulada de maio/2015 a abril/2016. No entanto, só na Unicamp a reserva orçamentária ultrapassa a cifra de 1 bilhão de reais, dos quais só a reserva técnica declarada pela Aeplan em 31 de dezembro do ano passado para uso em momentos de “quedas de Receita, em função das flutuações da arrecadação do ICMS” é de 280 milhões.

A coordenação do Fórum das Seis ressalta que “as universidades chegaram a este patamar de crise de financiamento, em grande medida, pela inépcia do

Cruesp em buscar mais recursos junto ao governo estadual e à Alesp nos últimos 10 anos, uma vez que era público e notório que o repasse de recursos às universidades estaduais paulistas, que já era insuficiente para manter a crescente expansão de campi, cursos e vagas, tornou-se ainda mais crítico com a queda da arrecadação do ICMS. Nestes anos todos, não houve eco por parte dos reitores, que nunca saíram a público para defender a necessidade de mais recursos”.

Agora, frente à crise, a postura dos reitores é de colocar a conta nas costas dos trabalhadores, estudantes e da população, através do arrocho salarial, da redução de recursos para a ampliação e permanência estudantil, e da precarização dos serviços oferecidos pelas universidades.

AGENDA

19 de maio (hoje)

- 9h – Reunião FEAGRI
- 9h – Reunião DGA, DGRH, Ascom, Prefeitura e Informática da Reitoria, na Praça da Bandeira
- 10h – Reunião CDC
- 13h30 – Reunião CECI Maternal, Sala dos Professores
- 14h – Reunião BC
- 14h – Reunião IEL
- 15h – Reunião IA
- 15h – Reunião Pais e Mães da creche
- 15h – Reunião DAC, Saguão PB
- 19h – Sarau Político Cultural – Fortalecer a Democracia, Teatro Arena Praça da Paz

20 de maio (sexta)

- 7h – Reunião Obras P5
- 9h – Reunião CPQBA
- 9h – Reunião Gráfica
- 10h – Reunião Limeira
- 10h – Reunião IB
- 12h – Reunião do Comando de Mobilização
- 13h30 – Reunião CECI Maternal, Sala dos Professores
- 14h – Reunião FOP
- 14h30 – Reunião FEC

23 de maio (segunda)

Greve por tempo indeterminado

Espaço infantil na greve

Os pais/mães que participarão da greve e necessitarem de creche para crianças de 0 a 6 anos devem se inscrever junto a secretaria do STU para reservar uma vaga na creche que será oferecida pelo Sindicato.